

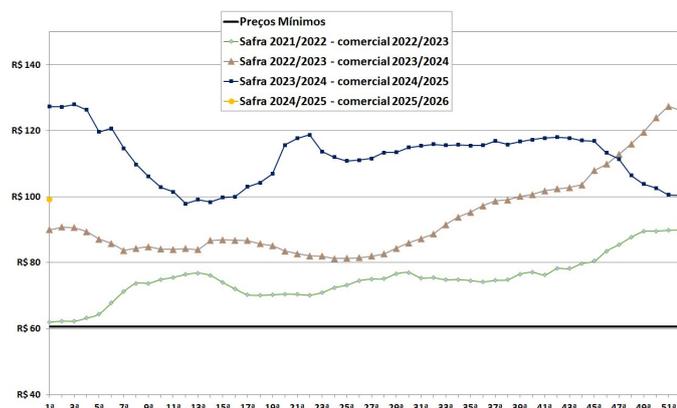
ARROZ – 30/12 a 03/01/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	127,35	103,86	100,38	99,12	-22,17%	-4,56%	-1,26%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	131,36	136,61	136,21	-	3,69%	-0,29%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	126,44	128,42	128,70	-	1,79%	0,22%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	110,53	98,81	99,52	99,52	-9,96%	0,72%	0,00%
Tocantins	60kg	200,00	135,00	130,00	125,00	-37,50%	-7,41%	-3,85%
Mato Grosso	60kg	170,00	125,00	106,25	106,25	-37,50%	-15,00%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	179,40	168,80	169,54	169,20	-5,69%	0,24%	-0,20%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	139,56	135,65	134,23	-	-3,82%	-1,05%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	661,00	543,00	537,00	537,00	-18,76%	-1,10%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	145,55	147,11	147,61	-	1,42%	0,34%
Paraguai	Tonelada	473,35	663,04	-	655,02	38,38%	-1,21%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9054	6,0413	6,1668	6,1884	26,15%	2,43%	0,35%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Os recordes de preços registrados no mercado interno ao longo da safra de 2023/24 incentivaram o crescimento da área plantada para a safra de 2024/25. A expectativa é que o aumento da produção reduza a necessidade de importações e a fortaleça o volume destinado às exportações, especialmente em um contexto cambial favorável.

No cenário internacional, a demanda global de arroz continua superando a produção, formando boas condições para exportadores do Mercosul. Ademais, o início de 2025 segue marcado por pressões baixistas sobre as cotações do grão.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “0,3% colhido. No RS, as lavouras apresentam boas condições e são favorecidas pela alta incidência solar. Em SC, as lavouras estão em boas condições, com as temperaturas amenas e pouca nebulosidade, favorecendo o desenvolvimento, assim como as fases de florescimento e enchimento de grãos. No TO, as

lavouras irrigadas estão em maturação e logo será iniciada a colheita. No MA, a colheita do irrigado está avançando, próximo da finalização, restando algumas áreas das lavouras do norte e centro do estado. Para o sequeiro, a semeadura ainda ocorre, com atraso, devido à irregularidade de chuvas em algumas regiões. Em GO, a colheita em áreas de tabuleiro avançou pouco, concentrando-se nos talhões mais adiantados. A maior parte das lavouras encontra-se em fase vegetativa. Em MT, a semeadura avança para os talhões finais. Observa-se a colheita nas áreas semeadas mais cedo. As lavouras encontram-se em estágio vegetativo e apresentam desenvolvimento satisfatório. No PR, as lavouras estão em diversos estágios, principalmente, em desenvolvimento vegetativo e floração.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.